

1 ATA DA DÉCIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE PESQUISA, INOVAÇÃO E
2 EXTENSÃO DE COMBATE À COVID-19 DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (COPEI),
3 realizada remotamente dia nove de junho de dois mil e vinte, às dez horas e cinco
4 minutos, com a presença dos seguintes membros: Cláudia Naves David Amorim
5 (Presidente); Brenno Amaro da Silveira Neto (IQ); Carla Aguiar Rocha (FGA); Fabiano
6 Hartmann Peixoto (FD); Francisco Assis de Oliveira Nascimento (FT); Germana
7 Menezes da Nóbrega (IE); Gladston Luiz da Silva (CAPRO; IE); Gustavo Adolfo Sierra
8 Romero (CAPRO; FM); Joanlise Marco de Leon Andrade (IE); Juliana Cabral Perissé
9 (DPI); Khalil Portugal (IF); Marcelo de Macedo Brígido (IB); Marcelo Ladeira (IE);
10 Marileusa Dosolina Chiarello (DPI/CDT; FS); Michele Teresa Marques (PCTec; FT);
11 Patrícia Cristina da Silva Pinheiro (IH); Pedro Mandagará Ribeiro (IL); Rafael Timóteo
12 de Sousa Júnior (FT); Renata Aquino da Silva (PCTec; FUP); Ricardo Titze de Almeida
13 (FAV); Sergio Ricardo Menezes Mateus (FCE). **Convidadas:** Jéssika Soares dos
14 Santos Raimundo (DPI, CAPRO), Raíssa Gomes (SECOM) e Síntia Pinheiro Gomes
15 Tavares (DPI/DIRPE). **Ausências justificadas:** Iracilda Pimentel Carvalho (DEX; FE) e
16 Natan Monsores de Sá (FS). Dando início à ordem do dia, seguimos aos **ITENS DE**
17 **PAUTA: 1) Informes: 1.1)** A Presidente informou que o processo que trata do fundo de
18 doações voltou da Procuradoria Federal junto à UnB (PF/UnB) e os ajustes solicitados
19 já foram atendidos. A Finatec também fez as últimas modificações no plano de trabalho
20 para incluir as taxas administrativas que não tinham sido inclusas. A Reitora deve
21 assinar nos próximos dias. **1.2)** A Presidente falou sobre a necessidade de testagem,
22 discutida na última reunião. Ela comunicou ao COES e CCAR sobre a preocupação do
23 COPEI e questionou sobre as condições de limpeza, segurança e uso de EPIs nos
24 laboratórios. O Prof. Jonas Brant respondeu dizendo que, do ponto de vista técnico e
25 epidemiológico, o COES está propondo uma vigilância ativa institucional, ou seja, um
26 monitoramento diário de todas as pessoas que estão trabalhando nos *campi* da UnB.
27 Depois de feito esse levantamento, será enviado um link para a pessoa se cadastrar. A
28 partir desse momento, ela receberá diariamente um link para preencher um breve
29 questionário sobre o estado da pessoa. Segundo o Prof. Jonas, o protocolo será
30 monitorar diariamente os indivíduos quanto a qualquer sintoma que justifique a testagem
31 por PCR de casos suspeitos de COVID-19. A Presidente informou que o DPI enviará
32 um e-mail para todos os coordenadores de laboratórios perguntando se eles estão
33 realizando trabalho presencial nesse momento. Aos coordenadores que estiverem
34 trabalhando presencialmente nos *campi* da UnB, será enviado um link da vigilância
35 ativa. A partir daí, o núcleo de vigilância em saúde irá controlar as respostas. O Prof.
36 Marcelo Ladeira questionou se esse monitoramento vai envolver também os
37 colaboradores terceirizados. A Presidente disse que a vigilância vai alcançar todos,

38 indistintamente. **2) Aprovação da ata da nona reunião do COPEI**, realizada dia
39 02/06/2020. **Deliberação:** Ata aprovada com três abstenções. **3) Questões de**
40 **propriedade intelectual.** A Presidente falou que, devido à urgência para lançar as
41 chamadas prospectivas, não houve preocupação, no âmbito do COPEI, com relação à
42 propriedade intelectual dos projetos. Agora, com a situação mais estável, é momento de
43 pensar a respeito dessa questão. Reforçou que a ideia não é restringir o uso, mas deixar
44 claro que a ideia nasceu na Universidade de Brasília. A Profa. Marileusa falou da
45 importância de se pensar nessas questões e deu explicações de como funciona a
46 proteção. Ela propôs enviar um e-mail para todos os proponentes de projetos do portfólio
47 explicando a importância do depósito da propriedade e quais os caminhos a seguir. Ela
48 falou que o NUPITEC elencou quais informações poderiam ser divulgadas sem causar
49 prejuízos. Profa. Marileusa disse também que é necessário estimular os pesquisadores
50 a verificar sempre se os projetos são passíveis de proteção e, nesse caso, entrar em
51 contato com o NIT para ver como conduzir o processo. Profa. Renata sugeriu divulgar
52 um link para página do NUPITEC. Assim, os servidores entrariam em contato com os
53 coordenadores de projeto. Prof. Gustavo Romero sugeriu que no formulário de
54 submissão da proposta poderia ter um campo para informar se há no projeto algo a ser
55 protegido. Se a resposta for sim, alertar o proponente a entrar em contato com o núcleo.
56 A Presidente disse que é necessário uma prospecção mais ativa do NIT para identificar
57 as possibilidades, pois existem pesquisadores que não sabem lidar com essas
58 questões. Profa. Marileusa sugeriu que as informações específicas sobre a pesquisa
59 sejam sigilosas para os projetos que serão submetidos de agora em diante e que forem
60 passíveis de proteção. Prof. Marcelo Ladeira falou sobre licença pública geral, em que
61 se reconhece a autoria do estudo e é vedado o uso para fins lucrativos. Disse que
62 existem diversas licenças assim. Ele sugeriu retirar os projetos dos sites de divulgação
63 e deixar somente o título. Profa. Carla Rocha falou de sua experiência sobre as licenças
64 de software. Profa. Renata Aquino defendeu que os projetos que estão no repositório
65 devem permanecer como estão e que o NUPITEC deve mapear os que têm potencial
66 de proteção, informar ao coordenador e perguntar se ele tem interesse em fazer a
67 proteção. Se ele tiver interesse, limita-se a quantidade de informações divulgadas. Ela
68 disse que o papel do COPEI é mobilizar as ações da Universidade, inclusive visando à
69 captação de recurso e o financiamento, por isso foi contrária à retirada das informações
70 já divulgadas. A Presidente reforçou que o papel do COPEI agora é induzir os
71 coordenadores que já estão com os projetos aprovados para que eles se manifestem a
72 respeito de um possível interesse em protegê-los. Segundo ela, o NIT deve mapear e
73 dizer onde há perspectiva de patente ou propriedade intelectual, pois o próprio
74 proponente talvez não tenha percebido. A Presidente concordou que não se deve retirar

75 informação nesse momento, a não ser que seja explicitamente solicitado pelo
76 coordenador. Ela propôs enviar um e-mail aos professores procurando se há interesse
77 em proteger e, a partir dessa resposta, toma-se as providências necessárias. O Prof.
78 Marcelo Ladeira defendeu a divulgação apenas do título do projeto. A Presidente
79 considerou desnecessário mudar o *modus operandi* do edital, pois a expectativa é de
80 que se recebam poucos projetos de agora em diante. Prof. Rafael Timóteo explicou
81 sobre o sistema de análise de imagem de raio-x com inteligência artificial, desenvolvido
82 pelos departamentos CIC e ENE. Informou que ele e o Prof. Flávio Vidal já entraram em
83 contato com o NUPITEC, que já está cuidando dos detalhes para o registro do software,
84 atestando que ele pertence à UnB. Prof. Rafael defendeu que os pesquisadores
85 registrem os produtos de suas pesquisas. Prof. Gustavo Romero disse que o edital da
86 primeira chamada visava à captação de recursos, por isso foram divulgadas todas as
87 informações, constituindo-se num risco. Ele defendeu a ação do NUPITEC, mas
88 ressaltou que serão necessárias outras ações de proteção intelectual. A Profa.
89 Marileusa sugeriu, para os próximos projetos, desabilitar alguns campos de informações
90 que vão para a internet, de acordo com o parecer do NUPITEC. Se o financiador quiser
91 conhecer o projeto a fundo, apresenta-o mediante assinatura do termo de sigilo. A
92 Presidente solicitou que a Profa. Marileusa traga, na próxima reunião, uma lista dos
93 projetos que já estão no portfólio, passíveis de proteção, para avaliação do COPEI. **4)**
94 **Inserção de Projetos de Pesquisa como alternativa curricular na fase de retomada.**
95 A Presidente perguntou se todos tinham recebido o plano de retomada enviado pela
96 Reitoria, com uma descrição de todas as fases. Uma parte dos professores ainda não
97 tinham tomado conhecimento, pois o CCAR enviou para as Unidades Acadêmicas, mas
98 não enviou para os órgãos complementares. A Presidente sugeriu que o COPEI se
99 ocupasse de fazer uma proposta, que se inserisse no bojo desse plano. Ela defendeu
100 aproveitar os projetos aprovados, bem como os projetos em geral, para encaixar alunos
101 com base no conhecimento que está sendo produzido a partir desses projetos de
102 pesquisa. A intenção é que os alunos tenham uma pequena contribuição/participação
103 como um componente curricular nessa época de pandemia. Seria necessário, portanto,
104 mapear os projetos disponíveis para entrar no cadastro, quais áreas e os alunos
105 interessados em participar. A Presidente sugeriu criar um grupo de trabalho para
106 desenvolver a proposta que será levada ao subcomitê acadêmico do CCAR. O Prof.
107 Gustavo Romero disse que o CCAR enviou uma mensagem de que as atividades serão
108 de natureza remota, enquanto os projetos têm atividades presenciais. Na sua opinião o
109 desafio das unidades é grande, por isso acha que o esforço vai ser destinado mais à
110 graduação, sem incluir a pesquisa. Ele sugeriu incentivar os pesquisadores que têm
111 projetos que se aproximem do grupo de trabalho de retomada das atividades na

112 unidade, a levar em consideração as atividades de pesquisa em andamento. Tal atitude
113 poderia enriquecer a experiência dos alunos nessa retomada. Profa. Patrícia observou
114 que é um erro associar exercício domiciliar à possibilidade de a disciplina funcionar
115 remotamente. Segundo ela, a análise foi equivocada. Ela defendeu que essa discussão
116 teria que ter vindo do colegiado das unidades para que o CCAR trabalhasse os dados
117 para decidir o melhor caminho. Profa. Patrícia disse que a iniciativa proposta valoriza a
118 pesquisa e citou a experiência da criação de uma disciplina no seu departamento
119 (IH/SER). Profa. Renata Aquino falou que deveria ter uma quantidade de créditos de
120 pesquisa vinculados aos currículos, assim como existe na extensão vinculados aos
121 PPPs e aos currículos. O Prof. Gustavo Romero concordou com a Profa. Renata e disse
122 que poderia fazer como na extensão. Ele afirmou que o documento da CCAR é útil para
123 todos conhecerem a realidade da Universidade como um todo; é um pontapé para a
124 etapa de ação, e não uma imposição. O Prof. Marcelo Ladeira falou que há uma
125 ansiedade para a retomada às aulas. Ele defendeu uma autonomia aos PPG para que
126 eles retomem as aulas quando necessário, pois são muitos problemas a conciliar na
127 graduação e pós-graduação. Ele concordou que o COPEI poderia cooperar com o
128 CCAR e apoiou a ideia defendida pela Profa. Patrícia sobre a criação de disciplinas. Ele
129 sugeriu, por exemplo, disciplinas como práticas de pesquisa I, II, III, IV, com ementa
130 aberta para possibilitar o uso de partes dos projetos de pesquisa. A Presidente disse
131 que muitas unidades já têm disciplinas que podem ser aproveitadas nesse sentido. Ela
132 defendeu que o COPEI contribua com a elaboração das diretrizes gerais, mencionando
133 como inserir a pesquisa dentro dos cursos. A Profa Germana apresentou um desenho
134 elaborado no sentido de integrar a pesquisa, o ensino e extensão. A Presidente solicitou
135 que ela disponibilizasse o desenho no chat para ficar no arquivo da reunião. A
136 Presidente propôs, então, a criação de um Grupo de Trabalho para pensar a pesquisa
137 como alternativa curricular na fase de retomada. Os professores Patrícia Pinheiro, Pedro
138 Mandagará, Marcelo Brígido e Germana Menezes compõem o GT para elaborar uma
139 proposta que será levada ao comitê acadêmico do CCAR, em nome do COPEI, dizendo
140 como essa inserção curricular, como crédito, poderia acontecer dentro de cada unidade
141 e dando exemplos, de modo que essa ideia se encaixe nas diretrizes gerais, com a
142 pesquisa permeando todos os níveis de ensino. **Deliberação:** Sugestão de criação do
143 Grupo de Trabalho acolhida. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às
144 doze horas e vinte e três minutos, da qual eu, Síntia Pinheiro Gomes Tavares, lavrei a
145 presente ata.